



ID: 123727350

27-06-2026

Nova contagem de tempo de serviço desagrada docentes

Sindicatos insatisfeitos com a proposta do Ministério da Educação

CARREIRA Os sindicatos dos professores estão preocupados com a proposta do Ministério da Educação para a contabilização do tempo de serviço para efeitos de obtenção do título profissional, alertando para o risco de ultrapassagens por profissionais menos experientes.

Em causa está o artigo re-

ferente à graduação, que passa a considerar iguais os dias trabalhados antes e após a profissionalização. Atualmente, o tempo de serviço antes da profissionalização vale metade em comparação com o tempo prestado após a obtenção do título profissional.

“Quem tem muito tempo antes da profissionalização iria subir nas listas de forma significativa, mas iria prejudicar aqueles que se veem ultrapassados por umas dezenas ou cen-

tenas de candidatos”, alertou Pedro Barreiros, da FNE, considerando que a alteração das regras reflete uma desvalorização da carreira profissional. A posição é partilhada pela Fenprof e pelo SIPE. “Se estivéssemos num ano zero, era uma questão que poderia ser considerada, mas temos um histórico”, afirmou Francisco Gonçalves, da Fenprof, que condena, ainda, a desvalorização da habilitação profissional para a docência. ●